



ESTUDANTES DE MEDICINA DE CURSO INOVADOR: PERCEPÇÕES E EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS

Amanda Boff (apresentadora)¹

Izabella Barison Matos²

Maria Conceição de Oliveira³

João Victor Garcia de Souza⁴

Leonardo Félix Corezzolla⁵

Charles Felipe Welter⁶

Alex de Brito Eugênio⁷

Categoria: Pesquisa⁸

Resumo:

Nas últimas décadas, os cursos de Medicina têm sido chamados para adequações na formação, considerando-se as transições demográfico-epidemiológicas e nutricionais da população brasileira. Iniciativas governamentais, como a criação do Programa Mais Médicos (PMM), em 2013, que proporcionou a criação de cursos de Medicina, e as novas Diretrizes Nacionais Curriculares (DCN), que recomendam perfil do egresso que atenda às necessidades em saúde brasileiras e a qualificação da relação médico-usuário são inseridas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC). Para alguns cursos de Medicina, tais adequações se traduzem em desenhos curriculares modulares; no uso de metodologias de aprendizagem centradas no protagonismo do estudante e na aprendizagem significativa; tendo o Sistema Único de Saúde (SUS) como ambiente formador. No entanto, o imaginário social de boa

¹ Acadêmica do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó-SC, e-mail: manda.boff@gmail.com

² Doutora em Saúde Pública. Docente no curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó-SC, e-mail: izabmatos@gmail.com

³ Doutora em Ciências Humanas. Coordenadora do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó-SC, e-mail: mcoliveira14@gmail.com

⁴ Acadêmico do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó-SC, e-mail: jv.garcia1997@bol.com.br

⁵ Acadêmico do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó-SC, e-mail: leonardo.corezzolla@gmail.com

⁶ Acadêmico do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó-SC, e-mail: wfcmcrcr@yahoo.com.br

⁷ Acadêmico do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó-SC, e-mail: britto10@gmail.com

⁸ Formato: Comunicação oral.

parte dos estudantes, da corporação médica e da sociedade insistem numa formação voltada às especialidades e relutam em aceitar inovações que coloquem em risco o ideal da profissão médica. É nessa discussão que essa pesquisa - cujo resumo sintetiza um projeto de grande dimensão e do qual surgiram desdobramentos, como eventos-, com abordagem qualitativa, se insere, tendo como objetivo analisar as percepções sobre a formação inovadora e expectativas profissionais de estudantes da primeira e sétima fases, de um curso de Medicina numa Universidade Federal no sul do Brasil. Foram utilizados questionários, aplicados a estudantes de fases iniciais; realizadas entrevistas com dirigentes (o curso e da universidade) e feita pesquisa documental e bibliográfica. Partindo-se da análise dos dados relativos às percepções e expectativas profissionais, observou-se que os estudantes de ambas as fases visam uma boa remuneração (condizente com o que imaginavam ao entrar na universidade, considerando-se o “padrão” atual de remuneração médica) ; os da primeira fase (cerca de 80%) indicam como opção atuar no SUS, sendo que a maioria (mais de 60%) da sétima fase almeja obtê-la sem trabalhar no setor público. Ou seja, após três anos de estudos, a figura do médico generalista, que tipicamente é mais atuante e prevalente no SUS, aparenta ser menos sedutora. Quase 100% dos estudantes da 1ª fase relata que concorda com a formação médica proposta no PPC. Já os estudantes da 7ª fase referiam ao estranhamento inicial e as diversas dificuldades que tiveram para entender o que estava sendo proposto como formação. Assim, assinalam haver grande carga horária das disciplinas não específicas, referindo-se à má distribuição da mesma, pois, consideram conteúdo expressivo de ciências humanas e não específicos. Esses referem ainda que, aos poucos, ficaram cada vez mais confiantes de que

¹ Acadêmica do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó-SC, e-mail: manda.boff@gmail.com

² Doutora em Saúde Pública. Docente no curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó-SC, e-mail: izabmatos@gmail.com

³ Doutora em Ciências Humanas. Coordenadora do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó-SC, e-mail: mcoliveira14@gmail.com

⁴ Acadêmico do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó-SC, e-mail: jv.garcia1997@bol.com.br

⁵ Acadêmico do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó-SC, e-mail: leonardo.corezzolla@gmail.com

⁶ Acadêmico do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó-SC, e-mail: wfcocr@yahoo.com.br

⁷ Acadêmico do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó-SC, e-mail: britto10@gmail.com

⁸ Formato: Comunicação oral.



seriam bons médicos, diferentemente do que pensavam inicialmente. Tais achados são suficientes para afirmar que percepções de estranhamento, descontentamento ou de surpresa perante inovações, tratando-se de formação médica, exigidas na contemporaneidade, são compreensíveis. Isso porque a idealização pessoal deste profissional, que é ainda buscada pelos estudantes, se depara com outra formação médica: generalista, com vivências no SUS e carga horária expressiva em Saúde Coletiva, bem com metodologias ativas de aprendizagem; o que não ocorre sem conflitos e mediações entre o imaginário e o preconizado pelos instrumentos legais da formação médica.

Palavras-chave: Educação médica. SUS. Diretrizes Curriculares Nacionais. PPC

¹ Acadêmica do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó-SC, e-mail: manda.boff@gmail.com

² Doutora em Saúde Pública. Docente no curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó-SC, e-mail: izabmatos@gmail.com

³ Doutora em Ciências Humanas. Coordenadora do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó-SC, e-mail: mcoliveira14@gmail.com

⁴ Acadêmico do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó-SC, e-mail: jv.garcia1997@bol.com.br

⁵ Acadêmico do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó-SC, e-mail: leonardo.corezzolla@gmail.com

⁶ Acadêmico do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó-SC, e-mail: wfcocr@yahoo.com.br

⁷ Acadêmico do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó-SC, e-mail: britto10@gmail.com

⁸ Formato: Comunicação oral.